

em seu caso dr?

Billy 4 d' Outubro 1883.



A sua prezada carta de 4 de Agosto chegou hon-
tem ás minhas mãos, gastando portanto na viagem dois me-
ses, o que não é muito se attendermos a que estamos em terras
portuguezas e que ainda ha poucos annos quem ia de Coim-
bra ou do Porto a Lisboa, fazia previamente o seu testamento.
Com mais duas semanas do que o tempo dispendido pela sua
carta em viagem, dá-se hoje a volta ao mundo. Mas que
quer? Timor está fóra do mundo; e sobretudo a Timor portu-
guez nas cartas geographicas hollanderas.

Recebi a "herbarii timorensis descriptio", do que julgo ter-
the ja dado noticia na minhas ultimas carta. Em todo o caso,
aproveito a occasião para lhe repetir os meus agradecimentos.

Em recebermos a sua ultima carta, o Forjar e eu esta-
vamos ja muito amigos; de modo que a sua recommen-
dação veio estreitar mais ainda os laços que nos prendem
á idéia commum - explorar a ilha em todos os sentidos. - O
Forjar é trabalhador, amigo da sciencia, paciente, inventivo e
infatigavel. Creio que é o companheiro que eu desejava e
que mais util me poderá ser.

Infelizmente, não tenho a certeza de que o Forjão se demore muito tempo em Timor, porque, com o carácter independente que possui, não estará disposto a atturar as cautelas e necessidades do governador por muito tempo.

Eu, a bem dizer, também não estou muito de mãos dadas com S. Ex.^{cia}, desde que, fallando-lhe uma vez em colleccionar productos de Timor para a Sociedade de Geographia - de que elle é socio - me interrompeu desabridamente para me dizer:

- Não falle em gastar dez reis em coisas de sciencia; eu sou franca e declaradamente inimigo de tudo o que é sciencia e commissões scientificas; e se com ordem expressa e dinheiro enviado directamente para esse fim, eu daria auxilio a quem quizesse estudar os bichos, as hervas, as pedras, os tremores de terra, as montanhas e vulcões, innuma palavra, tudo o que diz respeito á ilha, mas que se serve para gastar dinheiro.

- ellas, senhores governadores, o orçamento da provincia authorisa a despesa de 500,000 \$ annuaes para a colleção de productos de Timor, destinados aos museus do reino...

- Ja disse. Hei de applicar essa quantia ás colleções, quando não tenha mais nada a que a applicar.

Systema Sanchez de hastra, de quem o actual governador
foi ajudante d'ordens.

Depois d'isto, imagine o meu amigo como ficamos nós,
o Forjar e eu. Pod' mim, lembrei-me de que o amigo me
dixera em uma carta que o Bocage me recomendará ao
actual governador e... sorri-me. Sorri-me pod' ver mais um
ano, emergar a pelle do leão; sorri-me pod' ver mais um sa-
bio tão rapidamente transformado em bom politico; sorri-me
finalmente pod' ver que ainda ha alguém de tão boa fe, que
pode acreditar que em Portugal, haja homens politicos, que
protejam o desenvolvimento intellectual do seu pais e ambi-
cionem outras coisa que não seja encher a barriga e a algi-
beira e passeiar pelas ruas da capital, de cocheo atraz da
carruagem ou á portinhola!

Agradeço-lhe a publicação do catalogo de plantas de ella-
can. Não lhe chegariam as mãos as sementes nem a copia
do meu pequeno relatório, que acompanhou o herbario?

Logo que tenha algum estudo sobre Finnos, envie-lh'o-ei,
para ser publicado no Bol. da Soc. Brot.

Estimarei deveras que a sua ida a Pirella tenha sido
util á sciencia e sobretudo á sua garganta. Quanto á ex-

curião dos tres naturalistas ao Gerer, orcais que seja muito fe-
til em resultados. Pela minha parte, aqui, verei se posso ob-
ter a terça parte do que elles obtiverem lá, e dar-me-ei
por satisfeito.

Como que então, o Wenceslau Lima sempre toma a coi-
sa a serio? sempre tomou verdadeiro gosto pelas herbas? Sof-
go d'elles, porque me parece um rapaz intelligentissimo, que
pode ser bem util ao seu pais... sem auxilio do governo.

O Fomeresd não se ja o não encontrei á minha chega-
da, mas não creio que elle volte a Timor, com o que a
agricultura da ilha nada perderá decerto. Todos os seus serviços
durante um anno consistiram em estropiar uma plantação
de quina, que ja estava lindissima e em negociar com os
indigenas dando-lhes canipa em troca de bufalos e outros
animaes que depois mandavam vender a Dilly. De resto, mais
per a senhora d'elles, que tinha a seu cuidado um quintal de
hortaliças com o bello repolho e a bella couve-flor, o que lhe ren-
den tambem alguns cobres. Conhece-a, não é verdade?

Beala-te, lingua. adeus, doutor. Os frascos ja chegaram
e creio que este mes darei começo á colheita de sementes para
lhe enviar. Dize-lha do

De N. Lu.^{cia} amigo e servo

J. L. Silva